Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PESQUISAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Relatoria: MARIANA GASPAR BOTELHO FUNARI DE FARIA

Autores: Ana Carolina Macri Gaspar
Alisséia Guimarães Lemes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, os dados demonstram que entre as Síndromes Específicas da Gestação, a pré-eclâmpsia é a complicação mais frequente durante o ciclo gravídico puerperal, em torno de 5 a 10% das gestações, e se configura como a principal causa de óbito materno e fetal. Denomina-se Hipertensão Gestacional o aumento gradual da pressão arterial (PA), acompanhado de proteinúria (maior ou igual a 0,30g/24h) e/ou edema. Os valores tensionais ficam iguais ou acima de 140 mmHg (PA sistólica) e 90mmHg (PA diastólica). Habitualmente, esta síndrome se instala na segunda metade da gestação, mais especificamente após 24 semanas (AGUIAR, 2010). OBJETIVO: Analisar as publicações sobre assistência de enfermagem a gestantes com hipertensão gestacional nos últimos 10 anos. MÉTODO: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de literatura, onde a busca e análise dos dados foi realizada no período de Junho à Agosto de 2016, que visou a partir descritores “Hipertensão”, “Gestação” e “Assistência de Enfermagem”, selecionar produções científicas nas bases de dados da LILACS e BDENF. Foram incluídos artigos em português e inglês disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos. RESULTADOS: Cinco artigos compuseram a amostra do estudo e o ano de maior publicação foi em 2010, sendo a maioria com abordagem descritiva e realizados na região Sudeste. Após leitura criteriosa surgiu algumas perspectivas: A assistência pré-natal deve priorizar as ações educativas a fim de conduzir essas gestantes à prática eficaz do autocuidado com vista à promoção da saúde e do bem-estar. Torna-se necessário que os profissionais atuem junto a essas gestantes de modo mais efetivo, assegurando assim, que elas adquiram condições favoráveis à adoção de hábitos de vida mais saudáveis, favorecendo o acesso destas às ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e doenças, respeitando os princípios organizativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS). CONCLUSÃO: As publicações demonstraram que é necessário o desenvolvimento de mais pesquisas sobre o assunto já que o papel do Enfermeiro junto à equipe multidisciplinar visa promover o conhecimento sobre a doença/tratamento e influenciar uma atitude positiva ao paciente em relação à gravidez. Referência: AGUIAR, M.I.F., et al. Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gestação .Rev Rene Fortaleza, Vol. 11, n. 4, 2010.